

# APLICATIVOS MÓVEIS BRASILEIROS SOBRE TERAPIA INTRAVENOSA E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER

Thiago Lopes Silva<sup>(1)</sup>, Patrícia Fernandes Albeirice Da Rocha<sup>(1)</sup>, Kaili Da Silva Medeiros<sup>(1)</sup>, Taynarianne Ferreira Alves<sup>(1)</sup>, Patricia Kuerten Rocha<sup>(1)</sup>

(1) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina  
[thiagoslopes@outlook.com](mailto:thiagoslopes@outlook.com)

**INTRODUÇÃO:** profissionais de saúde estão cada vez mais utilizando aplicativos móveis durante sua prática profissional, pois seu uso permite superar problemas no cuidado<sup>1</sup>. Os aplicativos possuem diversas finalidades, desde fornecer informações e disseminar conhecimentos a dar sustento a tomadas de decisões<sup>2</sup>. Nessa perspectiva, é fundamental conhecer os aplicativos voltados para a terapia intravenosa (TIV), sobretudo, focados na prevenção a infecção de corrente sanguínea (ICS) associada ao cateter, dado que as ICS associada ao cateter são uma das principais infecções relacionadas a saúde em pacientes hospitalizados<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** analisar quais aplicativos desenvolvidos no Brasil se têm produzido sobre terapia intravenosa e prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter. **MÉTODO:** trata-se de um recorte de uma prospecção tecnológica, a qual foi desenvolvida em nove etapas, seguindo os parâmetros de qualidade do PRISMA-ScR de forma adaptada singularidade do estudo. A busca dos dados ocorreu em Bases de Patentes, como *World Intellectual Property Organization*, *United States Patent and Trademark Office*, *European Patent Office*, *Google Patents* e Instituto Nacional da Propriedade Industrial, e Lojas Virtuais, Apple Store® e Google Play®. **RESULTADOS:** dos 19 aplicativos selecionados para prospecção tecnológica, quatro (21%) eram brasileiros. Sendo que um (25%) visava auxiliar no cateterismo, um (25%) tinha como objetivo a manutenção de cateter, um (25%) abordava a prevenção de ICS e um (25%) destinava-se ao diagnóstico de infecção de corrente sanguínea associada ao cateter. A maioria dos aplicativos (75%) estavam disponíveis somente na Google Play® e apenas um (25%) havia registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. Destaca-se que todos os aplicativos possuíam download gratuito. **CONCLUSÕES:** o recorte da prospecção tecnológica realizada identificou poucos aplicativos desenvolvidos no Brasil voltados para terapia intravenosa e para a prevenção de ICS associada ao cateter. Tal achado serve como estímulo ao desenvolvimento de aplicativos que preencham esta lacuna.

**Descritores:** Aplicativos Móveis, Cateterismo, Segurança do Paciente.

## REFERÊNCIAS

- 1 Pradhan B. et al. IoT-Based Applications in Healthcare Devices. *Journal of healthcare engineering*, v. 2021, 2021.
- 2 Wang C. Huiying Q. Influencing Factors of Acceptance and Use Behavior of Mobile Health Application Users: Systematic Review. *Healthcare*. v. 9, n. 3, p.357, 2021.

3 Jardim JM. et al. Avaliação das práticas de prevenção e controle de infecção da corrente sanguínea em um hospital governamental. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 38-45, 2013.